

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO.....   | 13 |
| PRÓLOGO À PRIMEIRA EDIÇÃO .....  | 17 |
| PREFÁCIO À PRIMEIRA EDIÇÃO.....  | 19 |
| 1. INTRODUÇÃO .....  | 21 |
| 2. LINHAS GERAIS SOBRE DIREITO PENAL ECONÔMICO E O<br>CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO ..... | 25 |
| 2.1. Efeitos da delinquência econômica .....   | 30 |
| 2.2. Criminalidade econômica e o crime organizado .....                                  | 34 |
| 3. O DELITO DE LAVAGEM DE DINHEIRO: CONCEITO E CA-<br>RACTERÍSTICAS .....                | 39 |
| 3.1. Conceito de lavagem .....   | 41 |
| 3.2. Caracterização do delito de lavagem de dinheiro .....                               | 43 |
| 3.2.1. Internacionalização dos atos de lavagem de dinheiro                               | 45 |
| 3.2.2. Profissionalização das atividades de lavagem .....                                | 47 |
| 3.2.3. Vocação de permanência.....   | 48 |
| 3.2.4. Complexidade ou variedade dos métodos empregados                                  | 48 |
| 3.2.5. Volume do fenômeno.....   | 49 |
| 3.2.6. Conexão entre redes criminais.....  | 50 |

|  |    |
|--|----|
| 3.3. Técnicas ou fases da lavagem de dinheiro .....  | 51 |
| 3.3.1. Fase de ocultação ou colocação .....  | 52 |
| 3.3.1.1. Colocação através de entidades financeiras por meio de fracionamento .....  | 53 |
| 3.3.1.2. Cumplicidade bancária.....  | 55 |
| 3.3.1.3. Emprego abusivo das exceções da obrigação de identificar ou de comunicar.....   | 55 |
| 3.3.1.4. Colocação mediante instituições financeiras não-tradicionais.....   | 56 |
| 3.3.1.5. Mescla ou mistura de fundos lícitos e ilícitos ...  | 56 |
| 3.3.1.6. Contrabando de dinheiro .....   | 57 |
| 3.3.1.7. Aquisição de bens com dinheiro em espécie ...   | 58 |
| 3.3.1.8. Outros mecanismos específicos de ocultação ou colocação - câmbio, bolsa, offshores, moedas virtuais, entre outros ..... | 58 |
| 3.3.2. Fase de dissimulação, mascaramento ou encobrimento  | 60 |
| 3.3.2.1. A conversão do dinheiro em instrumentos financeiros .....   | 61 |
| 3.3.2.2. Aquisição de bens materiais com dinheiro e sua posterior troca ou venda.....  | 61 |
| 3.3.2.3. Transferência eletrônica de fundos .....  | 62 |
| 3.3.3. Fase de integração, reinserção ou reinversão .....  | 63 |
| 3.3.3.1. Venda de bens imóveis .....   | 64 |
| 3.3.3.2. Interposição de testas-de-ferro, empresas fantasmas e empréstimos simulados.....  | 65 |
| 3.3.3.3. Cumplicidade de bancos estrangeiros .....   | 66 |
| 3.3.3.4. Falsas faturas de importação/exportação .....   | 67 |
| 3.3.3.5. Outros procedimentos específicos de lavagem de dinheiro.....  | 67 |
| 3.4. O bem jurídico tutelado pela norma penal .....  | 72 |
| 3.4.1. Aproximações à teoria do bem jurídico .....   | 72 |

|   |     |
|---|-----|
| 3.4.2. O bem jurídico tutelado no crime de lavagem de dinheiro.....               | 78  |
| 3.4.2.1. O bem jurídico prévio .....  | 79  |
| 3.4.2.2. A administração da Justiça.....  | 81  |
| 3.4.2.3. A ordem econômica.....   | 84  |
| 3.4.2.4. Pluriofensividade .....  | 90  |
| 3.4.2.5. Conclusivamente: tomada de posição .....                                 | 92  |
| 3.5. O momento consumativo: crime instantâneo, de estado ou permanente? .....     | 96  |
| 3.5.1. Lavagem enquanto crime permanente .....                                    | 96  |
| 3.5.2. Lavagem enquanto crime instantâneo ou “crime de estado” .....              | 102 |
| 3.6. Sujeito ativo: autoria e participação no delito de lavagem de dinheiro ..... | 105 |
| 3.6.1. Autoria .....  | 105 |
| 3.6.2. Autoria mediata.....   | 110 |
| 3.6.3. Coautoria .....  | 112 |
| 3.6.4. Participação .....   | 113 |
| 3.6.4.1. Formas de participação: instigação e cumplicidade .....                  | 115 |
| 3.6.4.2. A participação de menor importância .....                                | 117 |
| 3.6.4.3. Excurso – Algumas categorias limitadoras da participação criminal.....   | 117 |
| 3.7. Participação criminal do advogado no delito de lavagem ..                    | 129 |
| 3.8. A autolavagem .....  | 131 |
| 3.8.1. O crime de corrupção e a autolavagem .....                                 | 137 |
| 4. ANÁLISE DOS TIPOS PENAIIS .....  | 143 |
| 4.1. O artigo 1º, caput .....   | 143 |
| 4.1.1. As condutas típicas: “ocultar” e “dissimular” .....                        | 144 |
| 4.1.2. O objeto material do delito: bens, direitos e valores .....                | 145 |

|  |     |
|--|-----|
| 4.1.3. O objeto da ação do caput do artigo 1º .....  | 147 |
| 4.1.3.1. A ocultação ou dissimulação da “natureza” de bens, direitos ou valores .....                      | 147 |
| 4.1.3.2. A ocultação ou dissimulação da “origem” de bens, direitos ou valores .....                        | 149 |
| 4.1.3.3. A ocultação ou dissimulação da “localização” de bens, direitos ou valores .....                   | 149 |
| 4.1.3.4. A ocultação ou dissimulação da “disposição” de bens, direitos ou valores .....                    | 150 |
| 4.1.3.5. A ocultação ou dissimulação da “movimentação” de bens, direitos ou valores .....                  | 151 |
| 4.1.3.6. A ocultação ou dissimulação da “propriedade” de bens, direitos ou valores .....                   | 151 |
| 4.2. A equiparação do art. 1º, § 1º .....  | 152 |
| 4.3. A equiparação do art. 1º, § 2º .....  | 154 |
| 4.4. O elemento subjetivo da lavagem de dinheiro .....   | 156 |
| 4.4.1. Elemento subjetivo no caput do art. 1º .....  | 156 |
| 4.4.1.1. A lavagem por dolo eventual no julgamento do Mensalão (Ação Penal nº 470) .....                   | 158 |
| 4.4.1.2. Conclusão: admissão do dolo eventual no delito de lavagem de dinheiro pelo Judiciário brasileiro. | 162 |
| 4.4.2. Elemento subjetivo no § 1º .....  | 163 |
| 4.4.3. Elemento subjetivo no § 2º .....  | 164 |
| 4.4.4. O erro de tipo e o crime de lavagem de dinheiro ....  | 165 |
| 4.4.5. A aplicação da teoria da cegueira deliberada .....  | 167 |
| 4.4.5.1. O dolo em nossa tradição teórica .....  | 167 |
| 4.4.5.2. A teoria da cegueira deliberada .....   | 171 |
| 4.4.5.3. A cegueira deliberada no caso Mensalão (Ação Penal 470) .....                                     | 174 |

|   |     |
|---|-----|
| 5. QUESTÕES PROBLEMÁTICAS SOBRE A LAVAGEM DE DINHEIRO .....                                     | 177 |
| 5.1. A causa de aumento de pena do § 4º, art. 1º, da lei de lavagem.....                        | 177 |
| 5.1.1. Primeira hipótese de aumento: reiteração da lavagem                                      | 177 |
| 5.1.2. Segunda hipótese de aumento: lavagem por intermédio de organização criminosa .....       | 182 |
| 5.1.3. Terceira hipótese de aumento: utilização de ativo virtual (lavagem e criptomoedas) ..... | 183 |
| 5.2. O problema da prova do delito prévio.....  | 188 |
| 5.3. Extensão da criminalização aos sujeitos obrigados e a omissão imprópria.....               | 191 |
| 5.3.1. A omissão imprópria no Direito Penal .....   | 191 |
| 5.3.2. Os sujeitos obrigados na Lei de Lavagem e a posição de garante .....                     | 194 |
| 5.4. Lavagem de dinheiro e a mescla de capitais lícitos e ilícitos.                             | 198 |
| 5.5. Evasão de divisas e lavagem de dinheiro .....  | 199 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....  | 203 |
| REFERÊNCIAS DE JULGADOS .....   | 217 |